# Web Scraping

HTML e XPath



## Fluxo do web scraping

#### 1. Imitar

- Na aba Network seu navegador, investigue as requisições.
- Tente imitá-las no R, copiando os caminhos e parâmetros utilizados.

#### 2. Coletar

- Baixar todas as páginas HTML (ou outro formato).
- Boa prática: salvar arquivos brutos com httr::write disk().

#### 3. Parsear

- Transformar os dados brutos em uma base de dados passível de análise.
- Utilizar pacotes {xml2}, {jsonlite}, {pdftools}, dependendo do arquivo.

#### **Pacotes**

- Utilizar {httr} para imitar/coletar.
- Utilizar {xml2} para parsear.
- Utilização massiva do {tidyverse}.

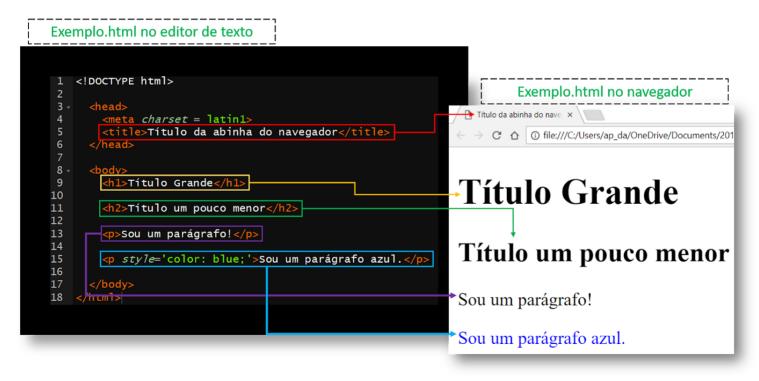
- HTML (Hypertext Markup Language) é uma linguagem de marcação cujo uso é a criação de páginas web.
- Por trás de todo site há pelo menos um arquivo .html.



- Todo arquivo HTML pode ser dividido em seções que definirão diferentes aspectos da página.
- <head> descreve metadados, enquanto <body> é o corpo da página.



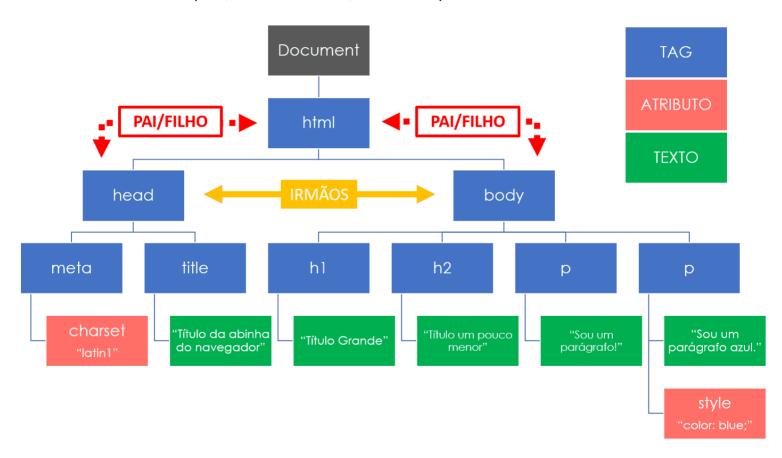
- Tags (head, body, h1, p, ...) demarcam as seções e sub-seções
- enquanto atributos (charset, style, ...) mudam como essas seções são renderizadas pelo navegador.



### **Teoria**

- 1) Todo HTML se transforma em um DOM (document object model) dentro do navegador.
- 2) Um DOM pode ser representado como uma árvore em que cada node é:
  - ou um atributo
  - ou um texto
  - ou uma tag
  - ou um comentário
- 3) Utiliza-se a relação de pai/filho/irmão entre os nós.
- 4) Para descrever a estrutura de um DOM, usamos uma linguagem de markup chamada XML (Extensible Markup Language) que define regras para a codificação de um documento.

O HTML do exemplo, na verdade, é isso aqui:



# Vamos ao R!

